



## SUMÁRIO

### Editorial

Resplandecer, ouvir e não temer.

P.1

### Caminho Formativo

A missão oratoriana: *O carisma da educação.*

P.3

### Nazaré. Uma família toda de Deus

Introdução.

P.4

### Humilde e a mais alta criatura

*A caminho com Maria, mestra de ecologia integral*

1. A mãe que cuidou.

P.5

### Crônica de Família

- Timor-Leste – 158 novos membros da ADMA da Visitadoria TLS.

P.7

- Quênia - “A Vocação de Maria e a Nossa Vocação”: Congresso Mariano 2023 em Nairóbi.

P.7

- Papua-Nova Guiné - Acampamento Juvenil da ADMA 2023.

P.8

- México Sul – Congresso para a eleição ADMA.

P.9

- IX Congresso de Maria Auxiliadora 2024: inscrições.

P.9

## EDITORIAL

### RESPLANDECER, OUVIR E NÃO TEMER

Caros amigos,

Vivemos um rico verão com eventos importantes para a Igreja Universal, como a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, e, também, acontecimentos inesperados e importantes para a nossa Família Salesiana, como a nomeação do Reitor-Mor, Pe. Angel, como Cardeal; nomeação esta desejada pelo Papa Francisco e que será oficializada no Consistório de 30 de setembro.

Muitos eventos, e, juntamente, muitos dons que o Senhor dispensou ao seu povo a caminho, através do Espírito Santo e a mediação daqueles que se põem a seu serviço com confiança e disponibilidade.

Papa Francisco, em sua homilia de 6 de agosto na Jornada Mundial da Juventude mostrou aos jovens como caminhar no mundo e na vida cotidiana por meio de três verbos, **resplandecer, ouvir e não temer.**

**Resplandecer porque**, diz o Papa **“hoje precisamos de um pouco de luz, um lampejo de luz que forneça esperança para enfrentar tantas obscuridades que nos assaltam na vida, tantas derrotas cotidianas, para as enfrentar com a luz da ressurreição de Jesus. Porque Ele é a luz sem ocaso, a luz que brilha mesmo durante a noite”.**

**Ouvir porque** **“tudo aquilo que se deve fazer na vida, está nesta palavra: escutai-O. Escutar Jesus. Todo o**

*segredo está aqui... Porque Ele tem palavras de vida eterna para nós, revela que Deus é Pai, é amor. Ele aponta-nos o caminho do amor”.*

**Não temer porque** *“a vós, que às vezes pensais que não ides conseguir (por vezes assalta-nos um pouco de pessimismo); a vós, jovens, tentados a desanimar neste tempo, a julgar-vos talvez inadequados ou a esconder a angústia mascarando-a com um sorriso; a vós, jovens, que quereis mudar o mundo - é um bem que queirais mudar o mundo! - e que quereis lutar pela justiça e a paz; a vós, jovens, que investis na vida esforço e imaginação, ficando porém com a sensação de que não bastam; a vós, jovens, de quem a Igreja e o mundo têm necessidade como a terra tem de chuva; a vós, jovens, que sois o presente e o futuro... Sim, precisamente a vós, jovens, é que Jesus diz hoje: “Não temais”, “não tenhais medo!”.*



Estas palavras dirigidas aos jovens são uma inspiração para todos nós e como Família Salesiana também nos indicam como viver a nomeação do Reitor-Mor, Pe. Angel como Cardeal. Como filhos e filhas de Dom Bosco é uma ocasião para resplandecer de esperança, um acontecimento para viver ouvindo a vontade do Senhor e a sua palavra e, por fim, confiar sem temer, agradecendo o nosso Reitor-Mor pela sua disponibilidade e obediência.

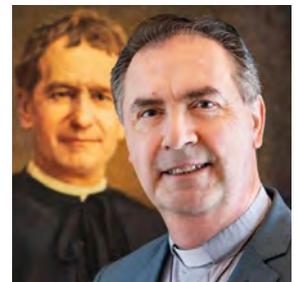
Há pouco tempo vivemos a memória de São Maximiliano Kolbe que em seus escritos nos lembra *“Deus é tudo: só ele é infinito, sábio, misericordioso Senhor, criador e Pai, princípio e fim, sabedoria, poder e amor. Tudo o que existe fora de Deus tem valor na medida em que se refere a Ele, que é o criador de todas as coisas, redentor dos homens, fim último de toda a criação, manifesta-nos a sua vontade e atrai-nos a si através dos seus representantes na terra, querendo servir-se de nós para atrair a si outras almas e unilas na caridade perfeita. Irmão, quão grande é a*

*dignidade da nossa condição pela misericórdia de Deus, pelo caminho da obediência superamos os limites da nossa pequenez e nos conformamos com a vontade divina que nos orienta a agir com justiça com a sua infinita sabedoria e prudência. Ao aderir a esta vontade divina à qual nenhuma criatura pode resistir, tornamo-nos mais fortes que todos”.*

E São Maximiliano sempre nos lembra como deixar Maria nos ajudar em nosso caminho:

*“Consequiremos todas essas coisas mais facilmente pela intercessão da Virgem Imaculada, a quem Deus, na sua bondade, fez dispensadora da sua misericórdia. Não há dúvida de que a vontade de Maria é a própria vontade de Deus. Ao nos consagrarmos a ela, nos tornamos instrumentos da misericórdia divina em suas mãos, como ela foi nas mãos de Deus. Deixemo-nos, então, guiar por ela, deixemo-nos conduzir por suas mãos, tranquilos e seguros sob a sua direção. Maria cuidará de tudo para nós, ela proverá tudo e removendo cada angústia e dificuldade ela virá prontamente em socorro de nossas necessidades corporais e espirituais”.*

Então, rezemos por Pe. Angel e por seu novo serviço na Igreja, enquanto Família Salesiana nos preparamos para viver este novo ano pastoral, que nos conduzirá ao IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora em Fátima, para o qual em breve estarão abertas as inscrições.



**Renato Valera,**  
*Presidente ADMA Valdocco.*

**Alejandro Guevara,**  
*Animador Espiritual ADMA Valdocco.*

## CAMMINO FORMATIVO

# A MISSÃO ORATORIANA: O CARISMA DA EDUCAÇÃO

**“Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele.”**

(Jo. 3, 16-17)

O sonho de nove anos parece realizar-se num pátio de qualquer oratório salesiano do mundo. Não estamos na montanha da contemplação nem mesmo no espaço sagrado do templo. Joãozinho é encontrado perto de sua casa, em um pátio muito espaçoso, repleto de meninos, que ele mesmo mais tarde reconheceu como um lugar familiar perto de sua casa nos Becchi. Um lugar onde não há solidão, mas multidão: há meninos por todo lado e eles não têm uma aparência angelical, mas real: jogam e brigam, divertem-se alegremente, porém não poucos blasfemam. A primeira reação instintiva é a de usar a força para transformá-los em melhores, para ajudá-los a ter um comportamento adequado. E no pátio surge um homem luminoso e distinto, que mostra qual deveria ser a atitude correta em relação aos meninos. E, depois, aparece também uma senhora vestida de luz.

Joãozinho se encontra no meio, como mediador entre os meninos barulhentos e a figura poderosa do homem, e depois, da mulher que o convida a ficar à frente dos seus companheiros como um líder positivo e proativo. Oferecem a ele um tipo de ação - “não é com pancadas, mas com mansidão e caridade e convida-os a instruí-los sobre a feiura do pecado e a preciosidade da virtude. Diante da impossibilidade de educá-los, o homem refere-se à mulher indicada ao menino, como uma mestra: “Eu te darei a mestra, sob cuja orientação poderás tornar-te sábio, e sem a qual toda sabedoria se converte em estultice”. É ela, de fato, que lhe indica tanto o campo em que deverá trabalhar, quanto a metodologia a utilizar. “Eis o

teu campo, onde deves trabalhar. Torna-te humilde, forte, robusto”. Maria foi desde o início, consultada para o nascimento de um novo carisma, como é exatamente a sua especialidade a de carregar no ventre e dar à luz.

A reciprocidade entre estas figuras – de um lado, os meninos, e de outro, o Senhor (aos quais se junta depois a Mãe), são a mensagem mais importante do sonho.

*O encontro entre a vulnerabilidade dos jovens e o poder do Senhor, entre as suas necessidades e a salvação, e a sua oferta de graças, entre o seu desejo de alegria e o seu dom de vida devem se tornar, neste ponto, o centro de seus pensamentos, o espaço de sua identidade. A partitura de sua vida será toda escrita na tonalidade que este tema gerado lhe entrega: a sua missão será modulá-lo em todas as suas potencialidades harmônicas, nas quais deverá derramar todos os seus dons naturais e da graça.<sup>(1)</sup>*

O lugar privilegiado do encontro entre os jovens e Deus é o pátio, a terra sagrada da encarnação do carisma de Dom Bosco para todos os tempos e em toda situação. Deus vem ao mundo dos jovens, que no sonho é representado por um pátio onde eles jogam, se divertem e, também, vivem experiências negativas de contrastes e contenção. Não em outro lugar, mas vem para o meio deles e quer estar no meio deles, no espaço dos seus relacionamentos diários.

A reproposta da “estratégia da encarnação” é clara: Deus não espera que os homens possam ir até Ele, mas envia o Seu Filho a eles. Da mesma forma, o sonho coloca Joãozinho de forma natural e indiscutível no lugar onde os jovens quase sempre vivem. Ele será chamado, desta forma, a evangelizar os lugares comuns do crescimento dos jovens:

*Opátio diz, portanto, sobre a proximidade da graça divina, ao “sentir” dos meninos: para acolhê-la não precisa sair da própria idade, negligenciar as exigências, forçar os ritmos. Quando Dom Bosco, já adulto, escrever no “Jovem Previdente” que um dos enganos do demônio é fazer com que os jovens pensem que a santidade é incompatível com a sua vontade de estarem alegres e*



*com o frescor de sua vitalidade, não fará nada mais do que restituir com maturidade, a lição intuída no sonho e transformada depois, em um elemento central do seu magistério espiritual. O pátio mostra ao mesmo tempo a necessidade de entender a educação a partir do seu núcleo mais profundo, o que se refere à atitude do coração em direção a Deus. Ali, ensina o sonho, não há apenas o espaço de uma abertura original à graça, mas também o abismo de uma resistência, no qual se esconde a feitura do mal e a violência do pecado. Por isso, o horizonte educativo do sonho é francamente religioso, e não apenas filantrópico e coloca em cena o simbolismo da conversão e não apenas do autodesenvolvimento. No pátio dos sonhos, cheio de meninos e habitado pelo Senhor, abre-se também a João aquilo que no futuro será a dinâmica pedagógica e espiritual dos pátios do oratório.<sup>(2)</sup>*

O horizonte da missão é também religioso, não filantrópico: Deus é a verdadeira necessidade do homem, o desejo de estar com Deus é o autêntico desejo de cada homem. Por isto, o oratório salesiano assume a obra educativa como obra de Deus e a pedagogia salesiana é pedagogia da graça, lá onde as coisas, as ferramentas, as atividades, as estratégias, as competências, não são um fim em si mesmas, mas destinadas a interpretar a vida como vocação e missão.

**Pe. Enrico Stasi - SDB**

<sup>(1)</sup>A. BOZZOLO, *Il sogno dei nove anni. Questioni ermeneutiche e lettura teologica*, LAS, Roma 2017, p. 252.

<sup>(2)</sup> *Ivi*, 253.

## NAZARÉ. UMA FAMÍLIA TODA DE DEUS

### INTRODUÇÃO

Assim como no mistério eterno de Deus o Filho se reflete no Pai de quem tudo recebe (Jo. 5,26-27), e o Pai se reflete no Filho em quem se compraz e a quem nos convida a imitar (Mt. 17:15); e como toda criança aprende se espelhando na mãe, no esplendor do seu sorriso e na ternura dos seus seios e das suas mãos; assim toda família pode crescer no amor espelhando-se na Sagrada Família, ideal concreto de toda família. Nela acontece o fato mais comum e ao mesmo tempo mais extraordinário: uma família na qual Deus existe, uma casa na qual Deus habita, que prolonga o mistério da encarnação, na qual “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. (Jo. 1:14).

Nesta pequena coleção de meditações escritas para acompanhar as famílias cristãs para viverem bem o tempo de Advento e Natal, iremos juntos a Nazaré para aprendermos amar como Deus quer que amemos, para prevenir rupturas e reencontrar paz nos laços familiares, para regular os afetos e superar os ressentimentos, para crescer na sabedoria das coisas terrenas à luz das coisas do céu: porque graças ao dom de Jesus e à acolhida de Maria, as coisas da terra foram destinadas ao céu, e as do céu desceram à Terra.

A sugestão me foi dada por Papa Francisco em uma belíssima passagem da Exortação Apostólica dedicada à família, *Amoris Laetitia*. Nela, o ícone concreto e maravilhoso da família de Nazaré é entregue a cada família. Não se trata de um ícone abstrato e ideal, demais celeste e demais perfeito, longe da experiência comum. Certo, a experiência de José e Maria é singular e extraordinária, mas representa e realiza o ideal no qual todas as famílias podem se inspirar e aspirar de maneira simples, hospedando Jesus e Maria em suas casas e invocando a intercessão de Maria e José a cada necessidade. Na casa de Maria se aprende a amar com o mesmo amor de Deus, e, a enfrentar as provas do amor com a humildade, a coragem, a paciência e a fé da primeira “família cristã”! Introduzamo-nos no mistério de Nazaré guiados pelas palavras muito concretas, brilhantes e ao mesmo tempo dramáticas, de Papa Francisco:

*Cada família tem diante de si o ícone da família de Nazaré, com o seu dia-a-dia feito de fadigas e até de pesadelos, como quando teve que sofrer a violência incompreensível de Herodes, experiência que ainda hoje se repete tragicamente em muitas famílias de refugiados descartados e inermes. Como os Magos, as famílias são convidadas a contemplar*

## Nazaré. Uma família toda de Deus

o Menino com sua Mãe, a prostrar-se e adorá-Lo (cf. Mt 2, 11). Como Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que ela guarda solícitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar (AL. 30).



verdadeira, porque ela verdadeiramente vive no mundo: como em toda família, também na Sagrada Família há sonhos e pesadelos, amigos e inimigos, riqueza e pobreza, tempo de oração e tempo de trabalho; existe uma história familiar que sustenta e que pesa, que deve ser reconhecida e elaborada para se tornar capaz de seguir os passos de Deus, os seus chamados, as missões que nos são confiadas, as cruzes que não podem ser compreendidas imediatamente, mas que enquanto isso devem ser levadas.

Como se vê, aqui está o retrato de uma família santa, porque nela há Deus, mas se trata de uma família

Pe. Roberto Carelli – SDB

## HUMILDE E A MAIS ALTA CRIATURA

*A caminho com Maria,  
mestra de ecologia integral*

### 1. A MÃE QUE CUIDOU

Papa Francisco dedica apenas um número da encíclica **Laudato si** à presença e ao papel de Maria na criação, o número 241. Apesar de sua brevidade é um texto muito denso, que apresenta Maria, em primeiro lugar como **“a mãe que cuidou de Jesus”** e que **“agora cuida deste mundo ferido, com carinho e dor maternos”**.

Na mensagem dada no Angelus do primeiro dia do ano de 2023, Papa Francisco ofertou um extraordinário comentário a esta sintética expressão, lembrando todos os cristãos do mundo da importância do cuidar: *“se quisermos realmente que o novo ano seja bom, se quisermos **reconstruir esperança**, é preciso abandonar as linguagens, os gestos e as escolhas inspirados no egoísmo e aprender a linguagem do amor, que consiste em **cuidar**. Cuidar é uma linguagem nova, que vai contra as linguagens do egoísmo”*.

O adjetivo “novo” pode se referir a dois aspectos particulares da linguagem do cuidar. Em primeiro lugar que é a linguagem escolhida por Jesus para manifestar o rosto amoroso de Deus: o cuidado que Jesus tem ao se relacionar com aqueles que encontra, de fato, é em si o evangelho, a revelação do rosto do Pai. Em segundo lugar, a reflexão sistemática sobre a ética do cuidado, que está na

origem dos discursos tão comuns hoje sobre este tema, é uma consequência do ingresso das mulheres na filosofia e na teologia, ocorrido no último século.

Ainda que a capacidade de cuidar não pertença exclusivamente às mulheres, no que diz respeito ao desenvolvimento pessoal desta capacidade, o seu ponto de partida encontra-se inevitavelmente, para cada ser humano que vem ao mundo, na relação com a própria mãe. Sem o cuidado materno, que se inicia no momento da concepção e se manifesta como acolhimento, proteção, alimento, o ser humano que vem ao mundo não poderia, de forma alguma, sobreviver. Esta necessidade é tão verdadeira que até Jesus, o Filho de Deus, precisou dela: para vir ao mundo ele teve que se confiar aos cuidados de uma mulher. E é por esta razão que o Papa, na sua mensagem para o início do novo ano, aponta Maria como exemplo e modelo de cuidado: “Ela acolhe com admiração o mistério que vive, conserva tudo no seu coração e, sobretudo, preocupa-se pelo Menino, que - diz o Evangelho - estava “deitado na manjedoura” (Lc. 2, 16). Este verbo “colocar deitado” significa **depor com cuidado** e diz-nos que a linguagem própria de Maria é a **da maternidade: cuidar do Menino com ternura**”.

Porém, é importante lembrar que Maria não estava

## Humilde e a mais alta criatura

sozinha para cuidar do menino. A presença de José a seu lado não deve ser subestimada. Uma mulher grávida que predispõe toda a sua vida para cuidar de um novo ser humano: corpo, mente, coração, tempo, precisa de alguém que cuide dela. A linguagem do cuidado, portanto, é uma linguagem comunitária. A sabedoria africana expressa esta consciência através do famoso provérbio: “é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”. O lugar originário do cuidado, portanto, não é simplesmente a relação entre mãe e filho: é essa relação, claro, mas inserida em uma rede mais ampla de relações. Justamente por isso, quando José descobre que Maria está grávida e pensa em abandoná-la, um anjo enviado por Deus o convida a assumir o comando, ou seja, a cuidar da mãe e do filho.



Se, portanto, na relação pessoal com a mãe floresceu a nossa capacidade de receber e cuidar, é na vida em família que a linguagem do cuidado se desenvolve na sua forma mais bela, que é a do cuidado mútuo, ou do cuidado como “jogo de um time”. Na família de sangue e na família maior que pode ser a escola, a paróquia e qualquer outra obra educativa, este é justamente o grande desafio, o grande apelo que nos espera como adultos, pais e educadores: não só aprender a exprimir-se cada vez mais e melhor através da nova linguagem do cuidado, mas certificar-se de que as crianças, os meninos, os jovens que nos foram confiados, aprendam gradualmente a compreendê-la e a falá-la. Dom Bosco chamaria isso de “espírito de família” e diria que o futuro da sociedade depende da transmissão desta linguagem.

O Papa Francisco sublinha, portanto, a ligação entre a educação para o cuidado e a educação para a paz, tanto na vida cotidiana como nas relações internacionais, e convida todos os crentes

a recuperarem “a consciência da responsabilidade que nos é confiada para construir o futuro: face às crises pessoais e sociais que vivemos, diante da tragédia da guerra, “somos chamados a enfrentar os desafios do nosso mundo com responsabilidade e compaixão”. E podemos fazê-lo se cuidarmos uns dos outros e se, todos juntos, cuidarmos da nossa casa comum. Imploremos a Maria Santíssima, Mãe de Deus, que neste tempo poluído pela desconfiança e pela indiferença, nos torne capazes de compaixão e de cuidado - capazes de ter compaixão e de cuidar uns dos outros -, capazes de “comover-se e parar diante do próximo, todas as vezes que for necessário”.”

O Papa, além disso, indica quais são **os passos concretos do cuidado**:

1. **cuidar da nossa vida** – cada um de nós deve cuidar da própria vida; cuidar do nosso tempo, da nossa alma;
2. **cuidar da criação e do ambiente** em que vivemos;
3. e, mais ainda, **cuidar do próximo, daqueles que o Senhor colocou ao nosso lado**, bem como dos irmãos e irmãs que estão necessitados e pedem a nossa atenção e a nossa compaixão.

A ordem pela qual somos convidados a cuidar de nós mesmos; do ambiente em que vivemos e do próximo não é aleatória: as duas primeiras direções de cuidado, de fato, são a base da terceira, que é verdadeiramente a mais importante, mas que não pode se sustentar sem as outras duas. A “conversão ecológica” tão desejada por Francisco, portanto, não pode se realizar sem que cada um dos filhos que vem ao mundo aprenda a pensar, a falar e a agir segundo a nova linguagem do cuidado. E neste caminho de renovação contínua da nossa mente, do nosso coração e das nossas mãos, a presença e o auxílio de Maria são fundamentais!

**Irmã Linda Pocher – FMA**

## CRÔNICA DE FAMÍLIA

### Timor Est – 158 novos membros dell’ADMA della Visitatoria TLS

No dia 24 de junho, no Santuário Nacional de Fatumaca, 158 pessoas fizeram sua promessa como membros da ADMA da Visitatoria Salesiana de Timor-Leste (TLS).

A Eucaristia foi presidida pelo Pe. Manuel Pinto, Vigário da Visitatoria TLS e concelebrada pelo Pe. Manuel Ximenes, Delegado da ADMA da Visitatoria TLS, além de mais quatro sacerdotes. Numerosos membros da ADMA, de diferentes centros do País, participaram da celebração, junto com a sua Presidente e Colaboradores mais próximos, Irmãs FMA, a Vigária Inspecional, Ir. Evangelina Xavier da Costa, e as famílias dos novos membros.

Após a homilia, os candidatos prometeram viver as virtudes de Maria e se mostraram dispostos a ser suas testemunhas em sua vida de Cristãos



e Promotores da devoção a Nossa Senhora. Os candidatos receberam a Medalha de Nossa Senhora e o Manual da ADMA como Regulamento de Vida. No final da celebração, na frente do Santuário, a ADMA TLS distribuiu a primeira edição do seu Boletim.

### Quênia - “A Vocação de Maria e a Nossa Vocação”: Congresso Mariano 2023 em Nairóbi



O Congresso Mariano 2023, organizado pelos Salesianos da Inspecional da África Leste (AFE) e realizado no Santuário de Maria Auxiliadora, do Centro “Dom Bosco Upper Hill”, encerrou-se em 1º de julho último, na Santa Missa solene, presidida pelo Pe. Simon Asira Lipuku, Inspetor Salesiano da AFE. A Santa Missa, além disso, foi concelebrada pelo Pe. George Tharaniyil (que a partir de agosto será o novo inspetor da Inspecional AFE, para o sexênio 2023-2029) e pelo Pe. Emilius Salema inspetor da nova Inspecional “Santo Artêmidis Zatti”, da Tanzânia (TZA).

Entre as presenças de relevo, assinala-se, por fim, a do Pe. Alejandro Guevara, Animador Espiritual Mundial da ADMA.

Além disso, o último dia foi marcado por uma peregrinação de cerca de 10 quilômetros ao Jardim da Ressurreição, um lugar de oração, único no gênero, na África. Mais de 850 participantes, divididos em grupos de 20 pessoas, juntaram-se à peregrinação, rezando o Terço e cantando cânticos marianos.

Na chegada, os peregrinos foram acolhidos pelo sacerdote responsável pelo local, que lhes disse: *“Rezar é ouvir Deus, e não nos cansemos de rezar porque Deus, a seu tempo, responde”*. Seguiu-se uma palestra sobre o Sacramento da Reconciliação e todos tiveram a oportunidade de se confessar individualmente. Em seguida, o Cardeal John Njue, Arcebispo Emérito de Nairóbi, celebrou a Missa e expressou a sua proximidade aos Salesianos, agradecendo-lhes pela organização do Congresso Mariano.

Em seguida, foi apresentada aos participantes a história do Jardim da Ressurreição. Este lugar especial de oração foi criado pelo falecido Cardeal Maurice Otunga, que sonhava em ter um lugar dedicado exclusivamente à oração. Agora o Cardeal está a caminho da santidade e está sepultado no Jardim da Ressurreição. O dia terminou com um canto a Maria conduzido pelo Coro do Santuário de Maria Auxiliadora.

O último dia do Congresso teve como tema: **“Eis aqui a serva do Senhor”** (Lc. 1, 38) e foi discutido sobre a aceitação da vontade de Deus na vida de Maria e na nossa vida; **os símbolos do dia foram os “passos” de Jesus e Maria.**

A Lectio Divina foi realizada sobre o mesmo tema, sublinhando a importância de dizer “Sim” a Deus, seguindo-se a ação de levantar-se, partir

apressadamente ao encontro das outras pessoas que necessitam da nossa ajuda, colocando em primeiro lugar as necessidades dos outros, como o fez a Bem-Aventurada Virgem Maria quando foi visitar Isabel. A mensagem era: **“Estamos saindo. Estamos prontos para sair e servir? Por onde vocês querem começar?”**

O palestrante principal, o Professor Clement Majawa, falou sobre o tema: **“Aceitar a vontade de Deus na nossa vida”**, sublinhando a necessidade de sermos informados, formados e transformados pelas verdades da Bíblia.

Na Missa de encerramento, Pe. Simon Asira Lipuku recordou a profunda devoção de Dom Bosco a Maria Auxiliadora. Pe. Alejandro Guevara, por sua vez, agradeceu a todos pela organização e incentivou a levar adiante o sonho de Dom Bosco.

## Papua-Nova Guiné - Acampamento Juvenil da ADMA 2023

Com o tema da Estreia 2023 do Reitor-Mor **“COMO FERMENTO NA FAMÍLIA HUMANA DE HOJE. A dimensão laical da Família de Dom Bosco”**, aconteceu o acampamento da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) - Juventude 2023, que ocorreu de 26 a 28 de maio.

Inicialmente chamado **“300 jovens para Maria”**, o grupo foi fundado em 2008 pelo saudoso Pe. Valeriano Barbero, missionário salesiano, pioneiro em Papua-Nova Guiné, e hoje constitui a atual **“ADMA juvenil”**.

As escolas católicas de Port Moresby participaram do evento, com **268 pessoas entre alunos e animadores.**

A primeira sessão foi dirigida pelo Pe. Gregorio Bicomong, Superior da Visitadoria de Papua-Nova Guiné – Ilhas Salomão (PGS), que incentivou os jovens a serem fermento em suas famílias e comunidades, aplicando os ensinamentos sociais da Igreja e tornando-se agentes de mudança social.

A segunda sessão foi dirigida pela Salesiana Cooperadora Sheryll Extra-Isoaimo, que aprofundou o tema da Estreia 2023 do Reitor-Mor, do ponto de vista de uma leiga. Após a partilha em grupo, pediu-



se a cada escola para elaborar um projeto próprio para animar o grupo mariano escolar e fazer obras de conscientização na comunidade vizinha.

A fim de promover a devoção a Maria Auxiliadora, os participantes tiveram a oportunidade de visitar a exposição mariana, montada no Santuário pela Visitadoria PGS.

## México Sul – Congresso para a eleição ADMA

Na estrutura da **Casa del Hombre Nuevo, em Tlazala**, no Estado do México, foi realizado o Congresso para eleger o novo conselho que animará a inspetoria de Nossa Senhora de Guadalupe, México Sul, para o período 2023-2027.

Pe. Urbano Rodríguez Higareda SDB e Ir. Luz María Martínez FMA, foram chamados pela Presidente Inspetorial para o período 2019-2023 Martha Angélica Nieto Reyes no âmbito das atividades programadas para a renovação do Conselho Inspetorial da ADMA México Sul.

O dia começou com a chegada dos representantes das regiões de Michoacán, Puebla, Chiapas, Estado do México, Cidade do México e Hidalgo, que reuniram os 17 centros da ADMA da inspetoria.

A eleição do novo Conselho Inspetorial aconteceu em clima de festa e de grande espiritualidade, com momentos de oração comum diante do Santíssimo Sacramento, a Eucaristia, Louvores ao Espírito Santo, a Procissão com Nossa Senhora, uma apresentação da santidade salesiana e das causas da ADMA, bem como um momento de confissão com Pe. Efren Sanchez SDB e Pe. Hugo Herrera SDB.

Durante o segundo dia do congresso houve a palestra do Pe. Juan Aarón Cerezo SDB sobre o tema



*“Como Maria, morada do Espírito Santo”* que ofereceu aos participantes uma oportunidade formativa muito útil, seguida de momentos de relaxamento e convívio entre as ADMAs presentes.

Pe. Ignacio Ocampo SDB e Irmã Margarita Chavarría FMA para a eleição do novo Conselho Inspetorial, que resultou da seguinte forma: Alejandro Gómez ADMA Juvenil CEJUSA Coacalco, Presidente; Jaqueline Martínez ADMA Laura Vicuña Coacalco, Vice-Presidente; Nelly Maritza Jaramillo ADMA Instituto Dom Bosco CDMX, Tesoureira; María Concepción Carranco ADMA Laura Vicuña Coacalco, Secretária; Andrea Hernández ADMA María Auxiliadora Ocozocoautla Chiapas, Conselheira para a Formação; Ángel Ramón Medellín ADMA Juvenil CEJUSA Coacalco, Conselheira para a Comunicação, a quem confiamos as nossas orações.



Dar-te-ei a  
**MESTRA**  
 IX Congresso Maria Auxiliadora

Fátima 29 de agosto - 1 de setembro de 2024

Inscrições a partir de 24 de setembro de 2023

[www.mariaauxiliadora2024.pt](http://www.mariaauxiliadora2024.pt)

**ENVIE UM ARTIGO E FOTO:** Um artigo e uma foto de um encontro de formação; da comemoração do dia 24 do mês, celebração mensal de Nossa Senhora Auxiliadora; de uma atividade de voluntariado que desenvolvem. O artigo (formato .doc, máximo de 1200 caracteres sem contar os espaços) e um máximo de 2 fotografias (formato digital .JPG e de tamanho não inferior a 1000px de largura), fornecidos com um título e/ou uma breve descrição, devem ser enviados para [adma@admadonbosco.org](mailto:adma@admadonbosco.org). É indispensável indicar no assunto do e-mail **“Crônica de Família”** e, no texto, os dados do autor (nome, sobrenome, local da foto, ADMA de pertença, cidade, país).

Ao enviar, a ADMA fica automaticamente autorizada a elaborar, publicar, também parcialmente, e, divulgar de qualquer forma, o artigo e as fotografias. As imagens poderão ser publicadas, a critério da redação, no site [www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org), e/ou em outros sites da ADMA acompanhadas de uma legenda.